LOVECT

INCLUSÃO E RESGATE SKATE



ANUÁRIO 2025

EDIÇÃO | 2024-205

Terreno Fértil para as sementes do futuro:
Distrito Cultural Love CT



PROJETO

Terreno Fértil para as sementes do futuro:
Distrito Cultural Love CT:
Este anuário apresenta ações e números provenientes do Fomento acessado via 8º Edital de Fomento da Periferia, promovido pela Secretaria de Cultura da Prefeitura da Cidade de São Paulo



Tá vendo o que você fez?
Abriu minha mente e de repente comecei a rimar,
de um modo diferente comecei a pensar

Tá vendo o que você fez?
Agora não consigo parar
É tanta informação que me pus a pensar
É, Sabotage estava certo, existe um bom lugar
Onde há esperança num simples olhar
E que existe o resgate, mas não precisa pagar

Tá vendo o que você fez?
A culpa é toda sua de eu sair na rua e vários me
olharem diferente
Me vê mais consciente com a cabeça no lugar

Tá vendo o que você fez?
Alimentou várias mentes vazias, a culpa é toda sua
Obrigado poesia.

Call Gomes - Obrigado Poesia





O Coletivo LOVE CT Skate acredita que a longa história de parceria com a Secretaria de Cultura do Município de São Paulo (SMC), por meio dos editais públicos de incentivo e fomento à cultura, é fundamental. A participação na 8ª edição do Edital de Fomento à Cultura da Periferia consolida, de uma vez por todas, a importância da manutenção de atividades culturais em áreas de extrema vulnerabilidade, onde o tempo livre de crianças e jovens pode ser determinante em suas trajetórias de vida e motivo de grande preocupação para o futuro do país.

O projeto intitulado "Terreno fértil para as sementes do futuro - Distrito Cultural LOVE CT", realizado entre março de 2024 e março de 2025, reflete a trajetória de luta e as intensas ações sociais no distrito de Cidade Tiradentes, extremo leste de São Paulo. A iniciativa busca estimular a melhoria da qualidade de vida por meio de atividades que incentivam um olhar mais crítico sobre a cidade, participação social, educação, desenvolvimento humano e cidadania, utilizando o esporte, a cultura e o lazer como ferramentas.

As ações educacionais têm como objetivo contribuir para a criação de novas oportunidades para aqueles que, vivendo em um bairro historicamente negligenciado pelo poder público e lembrado apenas em períodos eleitorais, enfrentam a invisibilidade social. Durante esse período, além do Sarau de Poesia e das oficinas culturais e formativas, foi realizado o I Simpósio de Educação pelo Skate - Das Práticas que Temos ao Mundo que Queremos. Além disso, diversas ações externas foram implementadas em parceria com novos agentes, ampliando a produção de conhecimento dentro das periferias.

Com isso, o skate brasileiro se destaca mais uma vez, protagonizado por skatistas formados nas ruas, que têm como base a cultura do skate de rua vivida nas periferias das grandes cidades - do cenário underground aos grandes palcos do skate mundial. Pensar a cidade para as pessoas é uma das maiores inspirações do coletivo. Seus integrantes, moradores de Cidade Tiradentes e região, carregam consigo a ancestralidade de familiares que acreditaram na ocupação desse território, que até então era visto apenas como um bairro dormitório nos anos 1970.

Assim, o Coletivo LOVE CT, cuja troca de saberes comunitários é parte essencial de sua formação, destaca-se há 20 anos por oferecer, através de sua sede "Casinha do Skate" / Galeria de Arte, um espaço seguro de acolhimento. Suas práticas de urbanismo tático no entorno reafirmam seu compromisso com o bairro.

Sendo um coletivo de acesso livre, que não exige inscrições prévias dos atendidos, fortalece ainda mais seu olhar cuidadoso em relação à democracia brasileira, fazendo jus à tradução literal de seu nome: AMOR A CIDADE TIRADENTES. Seu mantra principal é claro: "Nunca desista dos seus sonhos".



Foi um ano incrível, que agora fica eternizado neste anuário, feito com muito amor e dedicação. Desejamos a todos uma boa leitura e reflexão!

Marcelo "Celo" Martins
Skatista e Educador
Gestor de Projetos - LOVE CT Skate

Ficha Técnica do Projeto
Marcelo de Oliveira Martins - - Coordenação/ Prestador de Contas
Anderson Lucas Rodrigues Almeida - Produção Atividades
Claudio Gomes de Souza - Produção Sarau
Elton Maranhão Melonio - Professor de Skate
Alberto da Silva Santos - Psicologia, gestão de dados e relatórios.
EXPEDIENTE
Fotos: Love CT, Roger Til Skater, Call Gomes, Anderson Lucas, Marcelo Martins.
Projeto Editorial e Escrita: Alberto da Silva Santos e Love CT
Diagramação e Arte: Agência Mud
Tiragem: XXX Cópias
Impressão: nome da gráfica
Data de Publicação: abril de 2025

SUMÁRIO

- SOBRE UM TERRENO FÉRTIL PARA SEMENTES DO FUTURO
- QUEM SOMOS
- VALORES
- AULAS DE SKATE
- SARAU LOVE CT E AULAS DE VIOLÃO
- FLIPANDO MENTES - PSICOLOGIA RADICAL
- ATIVIDADES DE TEMPO LIVRE E POR OPORTUNIDADE
- SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO PELO SKATE
- MANUTENÇÃO E SUSTENTABILIDADE TÉCNICA
- SUSTENTABILIDADE NA DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES
- FOMENTO DA PERIFERIA EM NÚMEROS

Este material foi produzido com recurso do 8º Edital da lei de Fomento à Cultura da periferia da Secretária de Cultura da Prefeitura da Cidade de São Paulo como produto final do projeto Terreno fértil para as sementes do futuro: Distrito Cultural Love CT

SOBRE UM TERRENO FÉRTIL E O FUTURO

Esse projeto sintetiza o entendimento filosófico, teórico e prático sobre a importância de iniciativas que, para além da oferta de espaços de convivência e educação cultural, tenham a perspectiva de construção de possibilidades de futuro para crianças e adolescentes dos extremos periféricos e áreas de vulnerabilidade social e econômica. Propiciar um terreno fértil, em nossa compreensão, é também proporcionar o desenvolvimento da autonomia, pensamento crítico e a amizade. A responsabilidade compartilhada e o senso de pertencimento dentro de um ambiente organizado para ser um espaço seguro.

Nossos princípios pedagógicos levam em consideração a potencialidade individual de cada pessoa envolvida neste contexto - e como diz o Celo, para cada criança um projeto diferente, e fomentar um "distrito cultural" é considerar que o entorno seguro e sadio deve também reconhecer que a pluralidade de estímulos é fator fundamental em uma educação para o futuro, agregando elementos que se complementam e fortalecem cada vez mais o nosso propósito de trabalho na pedagogia de emancipação pelo skate.

Alberto Santos - Psicólogo Love CT



QUEM SOMOS

SOMOS A LOVE CT INCLUSÃO E RESGATE POR MEIO DO SKATE.

Entendemos nosso projeto como uma obra social em construção contínua, cuja força principal é a luta pela inclusão social baseada em 4 pilares: Esporte, Educação, Cultura, Lazer. Acreditamos na transformação da realidade humana e social através da Oportunidade, Experimentação e o aprendizado do olhar crítico às experiências realizadas.



VALORES

Acolhimento: O cuidado com a pessoa humana está em oferecer ambientes acolhedores, onde o bem-estar individual é preservado a fim de se estabelecer boas práticas coletivas, onde se obtém o pertencimento através das ações coletivas em prol da comunidade do entorno.

Inovação e Tecnologia Social: Buscamos por meio de formações contínuas de nosso corpo técnico, aliada a um olhar atento e próximo a comunidade, desenvolver estratégias e ações inovadoras, onde a educação nos seus mais variados níveis é voltada para o desenvolvimento pedagógico que busca ampliar a qualidade de vida e caminhos de oportunidades em comunidades em situação expostas à vulnerabilidade.

Diversidade: Promovemos a inclusão e a visibilidade social como garantia de respeito à diversidade Sociocultural. É pilar de nosso convívio combater todo e qualquer tipo de discriminação de gênero, raça e etinia ou bullying em todos os ambientes onde o trabalho do LOVE CT SKATE estiver presente e na comunidade que fazemos parte

Sustentabilidade: Absorvemos e aplicamos o conhecimento técnico prático desenvolvido no âmbito das boas práticas e transparência. Assim seguimos melhorando a cada dia as formas de lidar com recursos humanos, financeiros e estruturais. O objetivo é garantir a continuidade das ações propostas e o compromisso com nossos parceiros apoiadores.



MISSÃO

Promover Ações de Combate a invisibilidade social por meio do Esporte, Educação, Cultura, Lazer e promoção da qualidade de vida para crianças, jovens e suas famílias. Tendo a cultura do skate como ponto de partida para um olhar mais próximo sobre as questões de interesse do meu estar humano, das cidades e suas comunidades

VISÃO

Aumentar a representatividade do LOVE CT nos espaços de discussão política em prol do Esporte, Educação, Cultura, Lazer. Estarmos aptos para assumir junto a nossa comunidade periférica o lugar de protagonismo e atuação em colaboração junto aos dispositivos educacionais a favor de Crianças, Jovens e Famílias.

Por que fazemos o que fazemos?

Nunca Desista de Seus Sonhos - o Mantra da Love CT, sintetiza o potencial de contribuição para a melhoria da qualidade de vida nas periferias por meio da cultura e aprendizados que giram em torno da cultura e valores do skate, sendo esses aspectos os principais motivadores no planejamento e desenvolvimento de nossas ações.



NOME DO PROJETO:

TERRENO FÉRTIL PARA AS SEMENTES DO FUTURO: DISTRITO CULTURAL LOVE CT

- Duração do projeto: 12 meses
- Custo total: R$ 419.000,00
- Local de realização: Área 3, Cidade Tiradentes, São Paulo

Principais objetivos propostos:

- Criar um espaço seguro para o desenvolvimento de crianças e adolescentes através da cultura do skate, fortalecendo o pertencimento ao território e promovendo inclusão social.
- Manter a pedagogia multicultural do skate como ferramenta educacional e social para crianças e adolescentes de comunidades periféricas.

Específicos:

- Atendimento direto: Oferecer aulas de skate e atividades complementares de desenvolvimento cognitivo e socioemocional
- Cultura e troca de saberes: Promover eventos e espaços de aprendizado ligados ao skate.
- Manutenção do espaço: Garantir que a sede continue sendo uma referência para a comunidade.

Para a vigência de um ano de fomento da lei da periferia, organizamos os elementos de nossa pedagogia de trabalho e os subdividimos em 3 grandes eixos interrelacionados e essa história você conhecerá nas páginas a seguir



FORMACAO E ATENDIMENTO DIRETO

Neste eixo temos atividades voltadas ao desenvolvimento das crianças e adolescentes no espaço do projeto por meio das Aulas de Skate, Sarau Love CT& Aulas de Violão e Flipando Mentes - Psicologia Radical.

AULA DE SKATE



Em relação ao skate, nossa pedagogia visa estimular quatro pontos específicos durante as aulas:

Do ponto de vista físico, o skate ajuda a melhorar o condicionamento físico e aeróbico, desenvolver a força, melhorar o sistema cardiovascular e aumentar a flexibilidade do corpo. Estimula as habilidades motoras e melhorar a postura, pois exige muito equilíbrio para se manter em pé em cima do shape do skate.

Emocionalmente, o skate pode ajudar a aliviar o estresse, a depressão e a ansiedade, pois libera endorfina e dopamina, responsáveis pelo bom-humor, pela motivação e pela sensação de tranquilidade e bem-estar.

Socialmente, o skate pode ajudar as crianças a desenvolverem disciplina e determinação, além de promover a interação social com outras crianças que compartilham o mesmo interesse pelo esporte.





Em algumas ocasiões, as aulas de skate acontecem na exploração do entorno de nossa sede, onde reunimos as crianças que possuem independência na remada e equilíbrio no skate para visitar alguma das 13 pistas de skate da região da Cidade Tiradentes, propiciando então a exploração geográfica pelo skate e a ampliação da compreensão dos limites urbanos e geográficos de nossa realidade periférica.

Além das aulas de skate regulares, o acesso ao fomento nos permitiu acolher demandas de bairros próximos.
Logo no início das atividades, fevereiro de 2024, fomos procurados pelo educador Ricardo do CCA Hannah - localizado no bairro Wilma Flor, cerca de 5 km de nossa sede e que já havia vivido uma experiencia junto ao coletivo. Na ocasião o educador nos indagou sobre a possibilidade de inscrever as crianças atendidas por eles nas aulas de skate da Love CT.



Prontamente nos colocamos a disposição para atendimentos das crianças e adolescentes no contraturno escolar. Porém, a dificuldade inicial seria a distância entre o CCA e a nossa sede. Visto a alegria das crianças e adolescentes e o modo como gostaram do skate na aula teste, fechamos ali mesmo a parceria de atendimento. Para que as aulas fossem proveitosas para os atendidos, a direção do CCA prontamente nos apresentou um formato de parceria que fosse viável para eles e que correspondesse ao que poderíamos ofertar em cada ocasião.





Assim ficou combinado que as 75 crianças do CCA seriam atendidas em três dias na semana, pela manhã e tarde num esquema rotativo de no máximo 15 alunos por turma às terças, quartas e quintas feiras

Nas primeiras aulas e na visita inicial, o grupo de aluno e educadores do CCA se deslocavam cerca dos 5 quilômetros de distância a pé, vindo por dentro do Parque do Rodeio.

Um saldo positivo que nos alegra muito nessa parceria, é que hoje as turmas do CCA contam com uma parceria informal junto a Lotações que fazem o percurso até Guaianases e passam próximo a Love CT e isso tem facilitado e potencializado o acesso desse grupo à nossa rotina.

Basicamente, todas as crianças são moradoras de uma ocupação próxima ao CCA. Alguns recém-chegados de países da américa do Sul como Bolívia, Colômbia e Venezuela. Recentemente tiveram suas casas destruídas por um forte incêndio que atingiu a ocupação no mês de maio de 2024, em que não houve nenhuma vítima fatal, mas as famílias de algumas dessas crianças perderam tudo neste trágico acontecimento.



Já nas primeiras aulas alguns dos alunos relatavam que haviam nascidos para andar de skate e isso enche os nossos corações de alegria, pois, é sempre notável a disposição que têm para aprender o skate e como prestam atenção em cada detalhe, não desperdiçam nenhum instante de aula. Inclusive, segundo relatos da coordenação do CCA, frequência dos alunos no CCA melhorou depois do início das aulas de skate junto a Love CT.



Encaramos esses atendimentos como prioritários, e o cuidado com o acolhimento tem sido ainda maior pois, a cada dia ficamos ainda mais emocionados com a história de vida de cada uma dessas crianãs. Desta forma, a Love CT já começa a se organizar para ampliar o leque de atendimentos e parcerias educacionais no distrito de Cidade Tiradentes.



SARAU LOVE DE AULÃO VIOLÃO



"SKATE É ARTE. SE DIVERTIR FAZ PARTE. SARAU DA LOVE É INCLUSÃO E RESGATE

Como um complemento ao desenvolvimento cognitivo e intersocial proposto pelo projeto, o sarau e as aulas de violão têm como objetivo resgatar e incluir a importância pela leitura, escrita e fala, estimular o aprendizado musical. Desenvolver o gosto pela leitura e pela poesia e fomentar a troca de saberes.

O objetivo pedagógico do sarau é desenvolver a comunicação a partir de atividades que ajudem os educandos a perder a vergonha de falar e se expressar em público e dar direito de serem protagonistas de suas falas, além do incentivo de pertencimento ao coletivo e ao desenvolvimento da habilidade da fala no ambiente social por meio do recital de poesias.

As aulas de violão têm como objetivo estimular as crianças e adolescentes a ter a prática musical em suas vidas, além de ter o estudo do violão como uma prática pedagógica de coordenação motora, memorização, movimentos repetitivos - assim como acontece no skate.



Na construção dos rumos do Sarau, compreendemos como importante fomentar com consistência a troca de saberes entre a nossa comunidade, educandos, artistas e poetas do entorno e da comunidade do skate. Deste modo, contamos sempre com um convidado especial em nossas atividades.

Na primeira edição, com a participação de 29 crianças e adolescentes, tivemos a presença de Thais Braga, mulher negra, skatista e educadora física. Em sua participação no sarau, Tiz - como é chamada, contou sua trajetória enquanto skatista que estudou e hoje vive de aulas de skate e em outros projetos sociais, além de eventuais campanhas publicitárias. Além de tocar algumas músicas durante o sarau, contou sobre seu início no skate em ruas próximas, salientou o fato de ser uma mulher skatista que morou no mesmo bairro quem muitas das crianças moram, nos arredores de nossa sede.





Grande parte da curiosidade das crianças, no momento aberto para perguntas, fez referência às dificuldades que Tiz enfrentou por ser uma menina/adolescente num meio majoritariamente masculino, assim Tiz compartilhou suas dificuldades, deu dicas, palavras de incentivo às meninas e destacou pontos importantes que os meninos deveriam se atentar para demonstrar respeito genuíno durante o dia a dia no skate.



Já na oportunidade seguinte, tivemos em nosso sarau a presença do espetáculo do Coletivo Corpo Aberto. Revoada é uma peça teatral com música ao vivo e um despertar aos sentidos do som, olfato, audição e tato. É um espetáculo envolvente que conta com a participação do público em suas performances.



A mistura de ritmos brasileiros, principalmente as de raízes nordestinas, propiciou para as crianças um dia de experiências e rico incentivo ao lúdico.

Na terceira oportunidade de sarau com convidados, tivemos a presença de Estefânia Lima - Fundadora do coletivo Divas Skateras, referência em coletivo feminino de skate no brasil cuja história é construída a mais de 15 anos e responsável pela mídia nacional da SLS, liga de skate internacional que tem a participação de skatistas como Raissa Leal.





E a presença de Pipa Souza, skatista, cinegrafista, editora de sua própria revista dedicada ao skate feminino - Into The Mirror e narradora de campeonatos de skate - seu trabalho mais recente foi a narração das participações do skate nas olimpíadas como convidada do Cazé TV. Foi uma manhã dedicada a assistir produções da Divas Skateras e vídeos da skatista Pipa. Durante o Sarau elas contaram suas histórias de sucesso e de superação do machismo no ambiente do skate. Ao fim da atividade Pipa presenteou as crianças e adolescentes com edições de sua revista.





Já em agosto, no quarto encontro do Sarau com Convidados, tivemos a presença do Coletivo Da Mata. O coletivo Da Mata é um coletivo que se define pela articulação cultural e Agroecologia. O coletivo começa sua história na Cohab 2, onde, ao perceber as demandas de sua área, passaram a se movimentar em torno da recuperação do solo e dos espaços verdes. É neste que movimento surge a percepção de que ambiente e cultura são elementos que se associam.





Deste modo o Coletivo se constrói a partir da promoção à interação das pessoas e ecologia, entendendo que o movimento de pensar e se organizar para cuidar da natureza deve ser visto também como movimento cultural.



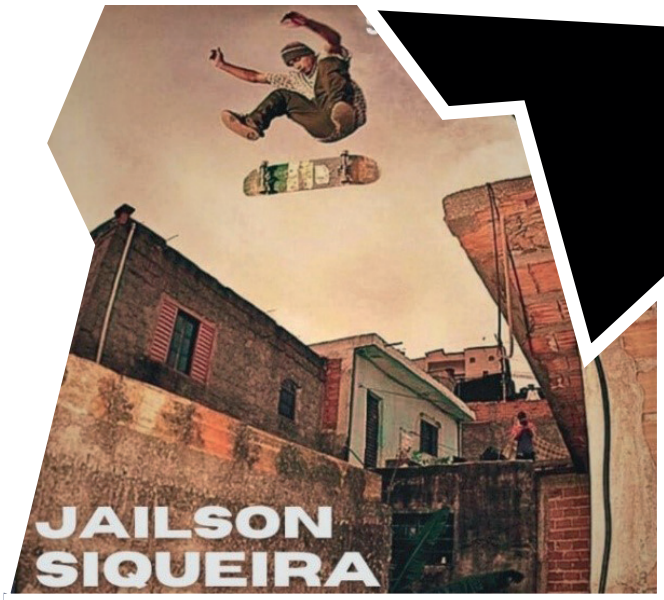
Na atividade do dia, além de participarem do sarau, nos trouxeram visões ricas e importantes sobre a afrodescendência na periferia e sua forte relação com a natureza, destacando junto aos presentes, a importância de olharmos para a preservação da natureza também no contexto periférico. Como atividade prática, nos apresentaram como construir e manter uma composteira caseira com materiais disponíveis em casa e assim as crianças tiveram a oportunidade de compreender o ciclo da produção de resíduos e formas sustentáveis de tratar restos de alimentos.

A cultura nordestina também teve sua representatividade no dia a dia da Love CT e no Sarau de Poesia com Costa Senna, cantor, ator, compositor e poeta.





Seu show é uma assessoria composta por cordel, contação de história, músicas, brincadeiras, trava-línguas e informações que fortalecem o conhecimento dos estudantes, educadores e apreciadores da nossa cultura. Através desta ferramenta cria-se um caminho facilitador nas salas de aula e nas questões sociais. Têm vários livros e dezenas de cordéis publicados, CDs e DVDs gravados, participações em peças teatrais, curtas e longa-metragem.



NEm 23 de novembro tivemos como convidado do Sarau Jailson Siqueira. uma figura de referência no skate da ZL ao Centro de SP. Jailson Siqueira nos contou sobre as iniciativas do Favela em Ação.
Jailson Siqueira França tem 45 anos, 37 dedicados ao skate. Alcançou o nível profissional no skate em 2004 e hoje vivência a arte da rua nos campeonatos master e legend.

A troca de saberes propiciada pelo sarau com convidados foi variada e rica em experiências. Dos conteúdos compartilhados entre convidados e crianças, percebemos a sua reverberação durante a rotina quando, de forma natural e espontânea, as crianças relacionavam fatos de seu dia a dia com as experiências vividas nessas ocasiões. Nos mostrando que o impacto foi percebido.



O Favela em Ação surge quando percebemos o quanto sair numa fita de skate era algo restrito nos anos de 1996 e 1997. Eu e meus amigos da Leste andávamos no vale do Anhangabaú e já tínhamos umas manobras legais e vivamos loucos para poder sair num vídeo desses. Sempre víamos o pessoal gravando para outras mídias vhs skate da época. A ideia surgiu dessa parada, de ver os caras filmando e sempre estarem restritos ali na panela deles. Entendemos a necessidade de trazer a representatividade da Zona Leste e da
Favela para esse lugar da representatividade, filmar eu e meus amigos e poder fazer um vídeo de skate. Quando clareou uma grana, comprei a câmera e falava, o nome do nosso vídeo vai ser Favela em Ação, pro gueto e para as pessoas excluídas do skate



Perto do fim do período de vigência do fomento da periferia tivemos uma grande amiga de nosso coletivo, parceira de ações importantes em nossa comunidade, professora Simone Rêgo.

Além de professora e coordenadora do projeto Social Academia Carolinas. Simone Rêgo também é idealizadora do cursinho comunitário Carolina de Jesus e ativista de direitos humanos.



Por fim, das atividades de música, poesia e bate papo, tivemos muita regionalidade presente em nossa sede durante a abertura de exposição Aworan, Sucatas Ambulantes.



SUCATAS AMBULANTES

O Cordão Sucatas Ambulantes é uma comunidade cultural residente no Conjunto José Bonifácio, conhecido popularmente como COHAB 2, extremo leste da cidade de São Paulo. Em atuação desde 2007, o grupo promove intervenções, desfiles, vivências e festejos a partir da construção de alegorias e bonecos de rua, que são animados pela batucada do samba de bumbo, expressão artística de matriz Banto tradicional no interior do estado de São Paulo. Atualmente é a única comunidade da periferia da cidade de São Paulo reconhecida pelos Mestres e Mestras tradicionais dessa linguagem e pelo processo de patrimonialização do samba de bumbo realizado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN e pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo - CONDEPHAAT.



FLIPANDO MENTES

PSICOLOGIA RADICAL

As atividades da psicologia na Love CT, acontecem por meio de Rodas de conversa e atividades sobre empoderamento, oportunidades e infância e adolescência na periferia, acompanhamento de desenvolvimento emocional nas aulas de skate e orientação psicopedagógica para educadores.





Flip é o nome de uma manobra onde a pessoa skatista faz o skate girar embaixo dos pés enquanto salta, flipando mentes é o nome de nossa ação de chamar a atenção da comunidade do skate, em nosso caso as crianças, para a saúde mental e as transformações que surgem a partir do empoderamento e respeito à individualidade.



Participando de rodas de conversa significativas, as crianças podem aprender a tomar decisões, escutar e valorizar a opinião das outras pessoas, argumentar a respeito de um assunto, respeitar o outro, trocar opiniões e negociar problemas. As rodas de conversa têm como objetivo abordar temas relacionados à saúde mental. A criação de um espaço em que as pessoas se sintam seguras para compartilhar suas emoções e aprendizados pode mudar a maneira como encaramos a saúde mental. As rodas fazem uso da escuta ativa, da empatia e solidariedade para construir redes sociais solidárias de promoção da vida - e prevenção de questões de saúde mental.

Na aula de skate. Algumas crianças passam pelo caminho da frustração e persistência ao tentar uma manobra, outras passam pelas emoções de adrenalina ao conseguir realizar algo em cima do skate e outras se desenvolvem emocionalmente ao incentivar os outros e receber incentivo durante seus desafios nas aulas. Deste modo, observar a qualidade e o nível em que tais fenômenos psicológicos acontecem, contribui não só para o melhor suporte à criança e ao adolescente, mas também para reunir dados e informações que nos permitam revisar e adequar nosso método de ensino do skate quando necessário.



ATIVIDADES DE TEMPO LIVRE E POR OPORTUNIDADE



No projeto, trabalhamos as atividades de tempo livre e de oportunidade com o objetivo de incentivar a vivência livre e a apropriação do espaço por meio da expressão artística, disponibilizar jogos recreativos e educacionais, além de valorizar o ócio criativo e a relação com o skate através da leitura de livros e revistas.

VIVÊNCIAS LIVRES E APROPRIAÇAO DO ESPAÇO

As pistas de skate são espaços que estimulam a convivência social e fortalecem comunidades de praticantes. A sede da Love CT, situada entre a pista de skate e o CEU Inácio Monteiro, busca ser um elo entre o aprendizado informal da pista e a educação formal do ensino regular. Percebemos a importância de manter a sede aberta além das atividades fixas quando notamos que, após as aulas de skate, muitas crianças e adolescentes resistiam em ir para casa ou faziam constantes idas e vindas ao espaço para beber água, descansar ou ajustar seus skates.

Com a sede aberta, houve um aumento na apropriação do espaço. As crianças passaram a utilizá-lo como ponto de encontro, descanso e interação social. Isso ocorre, por exemplo, com alunos do período da tarde, que passam antes da escola, e com aqueles do período da manhã, que almoçam em casa e retornam para passar a tarde entre a pista e a casinha. Além disso, notamos um fortalecimento das interações sociais e um engajamento maior dos pequenos grupos formados nas aulas de skate em outras atividades dentro do espaço.

ESTRUTURA E ATIVIDADES

Entendemos que apenas disponibilizar o espaço não era suficiente. Assim, adquirimos jogos, materiais de arte, instrumentos musicais, mobília e mais cadeiras, tornando a sede um ambiente propício para estimular a criatividade e o desenvolvimento infantil. Com isso, incentivamos a convivência social, a construção de identidade e a autoexpressão. As crianças exploram materiais de pintura, experimentam instrumentos musicais e mergulham na leitura. explorando jogos, materiais de arte ou pegando bolas para jogar na quadra próxima.

Em nosso projeto nos dispomos a trabalhar as atividades de tempo livre e de oportunidade com os seguintes propósitos: O incentivo a vivência livre e apropriação do espaço por meio da livre expressão artística, a disponibilidade de jogos recreativos e educacionais e a oportunidade do ócio criativo e o incentivo a relação com o skate por meio da leitura e livros e revistas.





GALERIA DE ARTES

TROCA DE SABERES
E CULTURA LOCAL
E ATIVIDADES QUE
FORTALECEM A IDENTIDADE
E O PERTENCIMENTO
DOS PARTICIPANTES AO
TERRIT RIO.

Neste eixo, os objetivos foram o fomento e incentivo à cultura periférica, exposições artísticas de artistas periféricos em nossa galeria de arte, participação e engajamento da comunidade do entorno em nossas ações e oficinas de formação, fomentar o intercambio e inovação de práticas periféricas de educação pela cultura do skate para iniciativas individuais e/ou coletivas e institucionais que trabalham com o tema.

Das melhorias do ambiente para receber a exposição de artistas e fotógrafos e ambiente mais apropriado para a realização de oficinas e permanência da equipe e educandos em nossa sede.

Esse item se relaciona com o item de manutenção de nossa sede e será melhor abordado mais a diante. Porém, é importante destacar que a possibilidade de reforma, pintura, troca e compra de móveis e equipamentos foram passos que melhoraram o ambiente, contribuindo para organização de nosso material de aulas e atividades, propiciou espaço mais convidativo para a realização das oficinas e permitiu que nossa equipe estivesse mais bem instalada para realizar os processos de atendimentos e organização de nossas rotinas. Com as melhorias em andamento, demos início a preparação do espaço para receber a primeira das duas exposições previstas em nosso projeto.

EXPOSIÇÕES

Com preparação específica no mês de maio e abertura no dia 08 de junho de 2024, a Exposição de Til Skater, intitulada "Passado Presente: Filme ao Digital" Til skater trouxe para nossa Sede um resgate da memória skateboard da Cidade Tiradentes - Prestes Maia, Castro Alves e Inácio Monteiro: E outros Territórios - Penha, Ermelino Matarazzo, Poá, Mogi das Cruzes. Til skater, Rogério de Oliveira da Rocha tem 64 anos, muitos deles dedicados a olhar para o skate por meio de suas lentes.

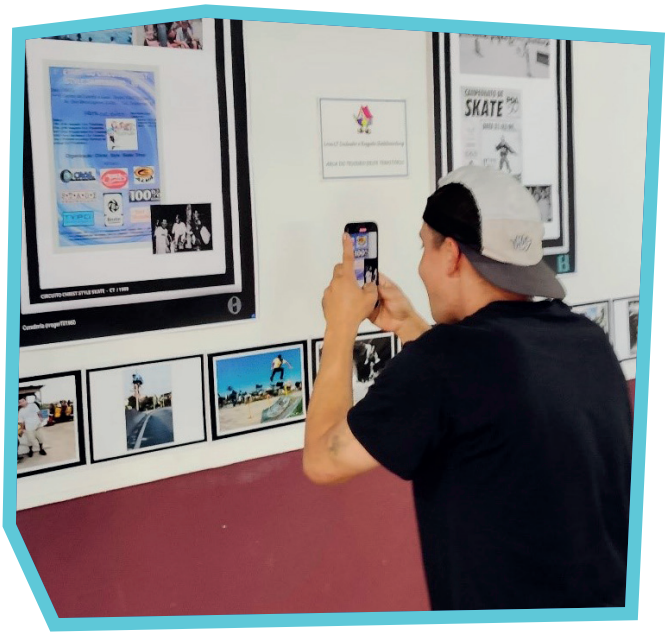




A exposição se mostrou um local de encontro de memórias afetivas, visto que muitos dos visitantes ao longo dos meses, foram skatistas das épocas retratas e suas famílias e amigos. Essa oportunidade foi um marco pois conseguiu reunir gerações de quase 30 anos de skate da zona leste, assim como a representação dos desafios e construções sociais dessas pessoas e grupos.

A exposição foi composta também por ações de ativação com oficinas de fotografia para visitantes e ações em parceria com os alunos e professores do CEU Inácio Monteiro, onde contamos com tour das classes de diversos anos durante as semanas de vigência da ação.

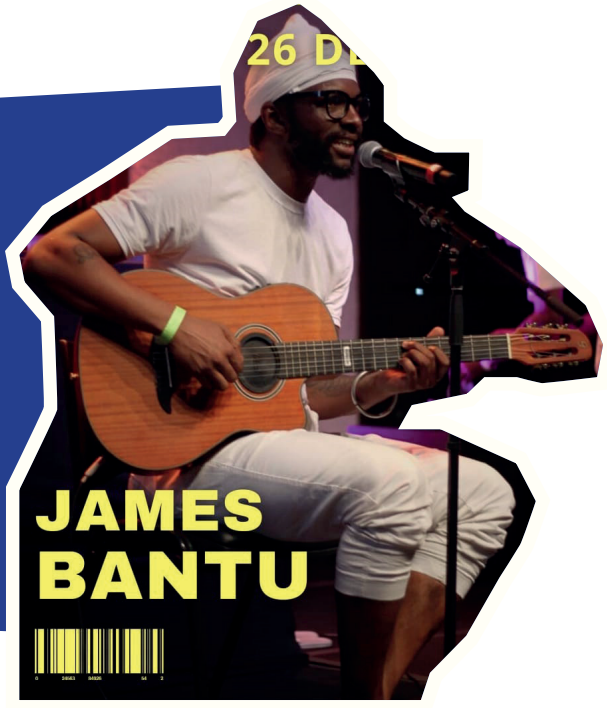
Deste modo, como podemos acompanhar na figura a seguir, na abertura da exposição tivemos a presença de 80 pessoas. Desse total, 45 pessoas eram visitantes avulsos - skatistas e suas famílias, e 35 foram crianças e adolescentes atendidos pela Love CT.





A parceria educacional com o CEU tem se tornado ao longo destes anos uma grande potencialidade de desenvolvimento infanto juvenil. O valor agregado de nosso trabalho se amplia e parte de nossos novos educandos e educandas são crianças e adolescentes que, mesmo estudando ao lado da sede, entraram pela primeira vez na Love por meio da exposição

Entendendo a importância dos registros históricos do skate na zona leste, tragos por Til Roger, percebemos que seria importante encerrar a exposição em um dia de atividades e ao fim do Simpósio de Educação Pelo Skate, o público presente se dirigiu a nossa sede para uma última apreciação das fotos ao som de James Bantu.





AWORAN

RETRATO DA VIDA

Em nosso segundo Ciclo de Exposições na Galeria de Arte de nossa sede, trouxemos mais um fotografo. Desta Vez Thiago Santana - mais conhecido como Tigaz, nos apresenta AWORAN.



AWORAN - RETRATO DA VIDA

"Aworan", em yorùbá, significa retrato. A partir de sua vivência e pesquisa sobre a presença de pessoas pretas na fotografia, Tiago A. Santana nos conduz a esta mostra, onde celebra a vida preta em sua plenitude.



As imagens capturam o colo afetuoso da maternidade, o acolhimento sincero de um abraço, as masculinidades que se manifestam quando um menino ou homem preto se encontra só diante do oceano - e, ainda assim, encontra seu jeito de navegar, superando as adversidades. Revelam também o nascimento do sagrado, presente em cada ser humano, e a potência das saídas de Yawo, rito que marca a chegada de um novo membro à comunidade candomblecista, iniciando um novo ciclo de vida.

Nos retratos da exposição, a técnica de baixa exposição registra o movimento da luz, transformando instantes carregados de sentimento e transe em imagens onde a energia se sobrepõe à matéria. Assim, o olhar do fotógrafo transcende o visível e nos convida a sentir - mais do que apenas ver - a força e a espiritualidade que habitam cada cena.

Tiago A. Santana é fotojornalista (MTB: 65.386/SP), artista e agente cultural em São Paulo.

Formado em Produção Audiovisual e Técnico em Processos Fotográficos, especializou-se em retratos de pessoas negras e na construção de narrativas que valorizam a cultura negra. Seu trabalho já integrou exposições individuais e coletivas, no Brasil e no exterior, além de festivais de fotografia. Também desenvolveu projetos para capas de discos, livros e teve publicações em jornais e revistas. Atua como educador, ministrando oficinas e cursos em espaços públicos e privados.




LOVE CT



Skate é minha vida, amor e dedicação
Andando todo dia lada a lado com os irmão

As 8:00 da manhã já começa a sessão
Aquecimento, alongamento pra descer o corrimão

Na vibe na base, o incentivo a ideia
Passando de fase a manobra mais certa,
Coragem suor, daquele jeito nas trick
180, Varial, 3 meia e kick flip

É skateboard ...inclusão e resgate
É skateboard amizade de verdade
É skateboard ...inclusão e resgate
É skateboard amizade de verdade

Desde o primeiro dia eu me apaixonei,
quando vi o projeto me encantei
Love CT Inclusão e Resgate,
correndo pelo skate e correndo pela arte

Me sentindo num jogo de Tony Hawk
Em cada parte emoção de verdade
Um salve Rua Pura tá no corre a mil
Um salve pra cultura do skate do Brasil

É skateboard ...inclusão e resgate
É skateboard amizade de verdade
É skateboard ...inclusão e resgate
É skateboard amizade de verdade

Call Gomes - Inclusão e Resgate

OFICINAS DE FORMAÇÃO

Compartilhar e cooperar com a valorização dos trabalhos desenvolvidos nas periferias de artistas e oficineiros com a remuneração financeira também foi um proposito apresentado no projeto aprovado.





Assim, tivemos em nosso dia a dia artistas e profissionais periféricos que apresentaram para nossas crianças conceitos e a prática de elementos constituintes das culturas periféricas, artesanais e musicais, além da formação em tecnologia. Pessoas que possuem grande experiencia na promoção da arte e cultura periférica em diversos cantos da cidade.

Jé Versátil com sua oficina intitulada "Beat Box Fantástico", ensinou durante 4 encontros como as crianças poderiam se apropriar de sons e ritmos com o aparelho vocal e boca.



Na sequência, Faty, durante 4 encontros, nos apresentou a história e de forma prática trouxe as cores do graffiti para o nosso dia a dia.





Na atividade final de oficina de Graffiti, as crianças e adolescentes deixaram suas marcas num dos muros da pista do Prestes Maia.



Street Dance

Conectando os elementos da rua, entre junho e julho tivemos Eduardo Dialético promovendo o street dance e o break entre crianças e adolescentes.



Ainda usando os elementos da rua e das cidades, porém de um modo diferente. Em outubro tivemos oficinas de Parkour com Gustavo Leal, educador físico da periferia da zona leste

Gustavo Leal é Profissional de Educação física e Saúde pela USP Leste, praticante de parkour há mais de 6 anos e professor dessa modalidade desde 2019 na Ocupação Cultural Mateus Santos. Também é fundador do projeto DCC Parkour em Ermelino Matarazzo, que tem por objetivo a disseminação e incentivo à prática do parkour na zona leste.







Na sequência, para fechar o ano de 2024, tivemos um ciclo de oficinas voltadas para o aprendizado tecnológico com Daniel. Niel, como o chamamos, é skatista da Love CT e atua de forma voluntária no projeto desde sua criação. Ministrou oficinas potentes para nossas alunas e alunos e comunidade sobre
Introdução as Tecnologias da Informação será o tema do nosso próximo ciclo de atividades e oficinas. Daniel Tobias é profissional da área de TI com mais de 15 anos de experiência.

Nas últimas semanas de vigência do fomento, em 2025, trouxemos a "Oficina de bonecos cabeções, que são criações de bonecos cabeções com técnica de papel e colagem.
O artista da vez, Jefferson Cristino, é formado em artes visuais pela Universidade Camilo Castelo Branco e pós-graduado em Gestão educacional pela Universidade Federal de Itajubá - MG.





Pesquisador dos bonecos de rua em suas múltiplas linguagens e expressões no Brasil e no exterior, carnavalesco, escultor e pintor em agremiações do interior do Estado de São Paulo, fundou em Itaquera o Cordão Sucatas Ambulantes, coletivo que através do samba de bumbo e intervenções plásticas propõe reflexões sobre a ancestralidade e cultura paulista periférica.

Atua desde 2006 em Organizações Sociais e escolas públicas como arte educador, sempre tendo como direcionamento do seu trabalho a descolonização dos processos de aprendizagem e a educação antirracista.



NLogo na sequência a arte da pirografia chega em nosso espaço pelas mãos e experiencia da Monica Marques.



A pirografia é uma técnica artesanal que utiliza o calor para marcar a madeira, criando desenhos, texturas e padrões de forma permanente. Com um processo cuidadoso e detalhado, é possível transformar superfícies simples em composições artísticas. Neste ciclo de oficinas, vamos explorar essa prática, proporcionando um espaço de aprendizado e experimentação.



Monica Marques, 32 anos, brasileira de São Paulo - SP residente em Piracaia-SP. É artista visual, trabalha com ilustração, pirografia, colagem e diagramação. Sua pesquisa é focada principalmente em arte surrealista. Teve ilustrações publicadas em jornais, revistas e zines. Ilustrou capas de singles e álbuns de música, participou de exposições coletivas e estampou coleções de roupas. Atualmente também atua autônoma como arte-educadora ministrando oficinas de pirografia



Encerrando o ciclo de oficinas de formação via Fomento da Periferia, Rogério Rai nos trouxe o tema "Cria de cidade papo sobre as ruas", para debater, construir e refletir sobre o uso das bikes na mobilidade urbana da periferia.



Rogério Rai é ciclo ativista no território periférico de São Miguel Paulista, na Zona Leste de São Paulo, e usa a bicicleta como meio de mobilidade urbana, política e cultural. É idealizador do Pedale-se, um projeto que articula história e ciclismo. Também atua como Consultor de Diversidade no Aromeiazero, Coordenador Geral do Quadro Preto e fundador do coletivo CicloLogLeste.



Já o Pedale-se, um projeto que trabalha com cicloturismo na região de São Miguel Paulista. Realizam atividades que unem história, cultura e pedaladas, contando a história do bairro e fortalecendo a identidade local. Cujo objetivo é dialogar com quem não pedala e promover mais autonomia para as pessoas.

Compreendemos o quanto a cultura popular vem sendo desvalorizada. Com isso os impactos sociais e econômicos impedem o empoderamento e a passagem de conhecimento artístico na periferia. Com as oficinas ofertadas também conseguimos cumprir nosso objetivo de estimular a sustentabilidade do coletivo Love CT e colaborar com a redução das desigualdades sociais também com a classe artística e cultural da nossa região, que está para além da econômica.

SIMPÓSIO SOBRE EDUCAÇÃO PELO SKATE



SIMPÓSIO SOBRE EDUCAÇÃO PELO SKATE

Os preparativos e produção do "1º Simpósio de Educação Pelo Skate Love CT", começaram nos meses de julho e agosto. Sua realização se deu no dia 26 de outubro no Teatro do CEU Inácio Monteiro.

Eventos que proponham o debate acadêmico prático de ações pedagógicas pelo esporte, pela nossa vivência, ainda são escassos nas periferias, ficando restrito somente a universidades, faculdades e geralmente realizados em grandes centros, distantes do que geralmente são seus objetos de intervenção e estudos, a comunidade periférica.

Com o tema "Das práticas que temos, ao mundo que queremos" formulamos o pensamento de que, para um primeiro simpósio do tipo no território nacional, seria necessário ter pessoas que nos ajudasse a transmitir para os presentes o modo como o resgate da periferia tem tomado forma por meio dos projetos sociais que utilizam o skate como meio de transformação. Assim como as práticas desenvolvidas por essas pessoas, sejam elas acadêmicas ou educadores (as) ao longo do tempo e com quais objetivos de mudança social a curto, médio e longo prazo.





Outro ponto fundamental de cuidado para a nossa comunidade presente, foi a disponibilização de kits simpósio, contendo caneta e bloco de anotação. A garrafa de água com o logotipo do evento foi distribuída para as pessoas que fizeram apresentações ou participaram das rodas de conversa durante o dia.

Se de um lado tínhamos como Mestre de Cerimonias de um evento acadêmico um MC, tínhamos também elas ali sentadas ao nosso lado assistindo as palestras. Vendo professoras e professoras negras palestrando para um público atento.



Marcelo Martins apresentando ao público reflexões sobre o espaço que projetos sociais de skate, neste caso a Love CT, ocupa na relação e trajeto infanto juvenil entre suas escolas e suas casas.



Registro da fala significativa da Professora Silvia Lopes Raimundo, geografa e docente da Unifesp, cujo estágios de extensão universitária de seus alunos também acontecem em parceria com a Love CT



Enquanto oportunidade para mostrar a potencialidade e cultura periférica, dedicamos um momento do simpósio para o nosso sarau de poesias, coordenado por Call Gomes.




SARAU LOVE CT
SKATE É ARTE, SE DIVERTIR FAZ PARTE
SARAU DA LOVE É INCLUSÃO E RESGATE
Sarau Love CT - Call Gomes e
Crias Love CT


DAS PRÁTICAS QUE
TEMOS AO MUNDO QUE
QUEREMOS
O QUE TEMOS


Feito
pra Jogar
CEU


Necessidades da
região




Influência dos Modelos Educacionais Passados
x
Metodologias Atuais


1º SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO PELO SKATE LOVE CT


1º SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO PELO




Projeto Geração Radical
geração radical
✓Uma professora
✓2 locais de atendimento
✓10 turmas
✓51 participantes, sendo 19 do sexo feminino e 32 do sexo masculino





Na foto acima temos parte do público presente, junto a palestrantes e comissão de produção e organização. No que se refere ao público presente, palestrantes e crianças da Ong, tivemos no total a participação ao longo do dia de 103 pessoas.



Materia no site da CBSK - Confederação brasileira de Skate, destacando a importância e pioneirismo de nosso projeto.

MANUTENÇÃO E SUSTENTABILIDADE

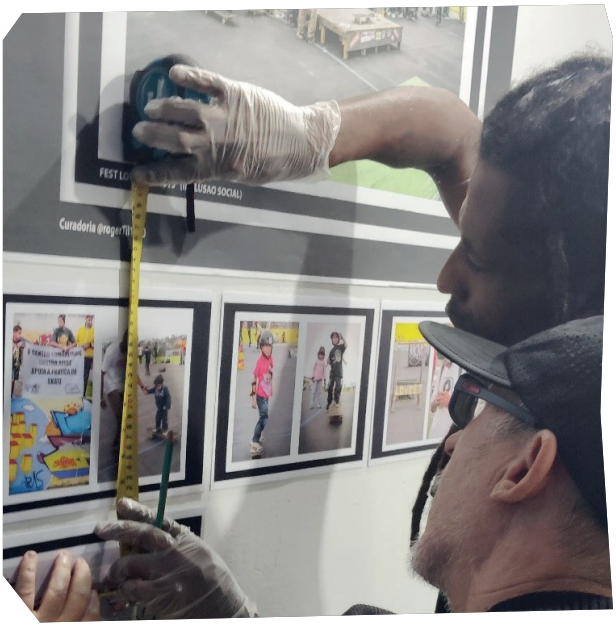
No eixo de Manutenção e Sustentabilidade, nos propomos a manter um ambiente propicio e potente para atender e se manter enquanto referência para nossos educandos, familiares e comunidade. Então, os objetivos específicos deste eixo, se constituíram em Reformas de melhoria e qualidade do ambiente para valorização da arte e do artista, atualização tecnológica, manutenção e reposição de peças de skate e sustentabilidade e disseminação de informações.



SOBRE O AMBIENTE DE RESPEITO AO ARTISTA

Sobre o ambiente de respeito ao artista - Nestes eixos a nossa atuação foi bem forte, além de todo processo de deslocamento e visitas de diversos estabelecimentos para conseguir melhor custo-benefício ao fazer as compras, colocamos as mãos na massa e realizamos todos os reparos necessários. Nosso espaço estava precisando de uma nova rede elétrica para receber as exposições, necessidade de mobiliário para organizar os equipamentos que utilizamos nas aulas em geral. O quintal de nosso espaço também estava necessitando de poda, ancoragem das madeiras do jardim suspenso, sustentação para as plantas, pintura das calçadas, reforma no jardim e remoção de bancos que já estavam danificados, lembrando que tudo isso gerou muitos resíduos, que ainda levamos tudo para o ecoponto próximo a nossa sede, foram meses de trabalho e dedicação árdua até o início da nossa primeira exposição.

Com o recurso financeiro compramos diversos materiais necessários tais como máquina de cortar grama, madeiras para fazer armários, papeis de parede para decorar a nova cozinha, mobiliário de cozinha, forno de micro-ondas, divisórias, luzes, fiação, mesas e cadeiras, ferramentas de jardinagem, tintas, furadeiras e outros. Pagamos mão de obra para um ajudante que liderou todo o trabalho no período de reforma. Com as ferramentas que adquirimos será possível dar continuidade as manutenções que sempre são necessárias.



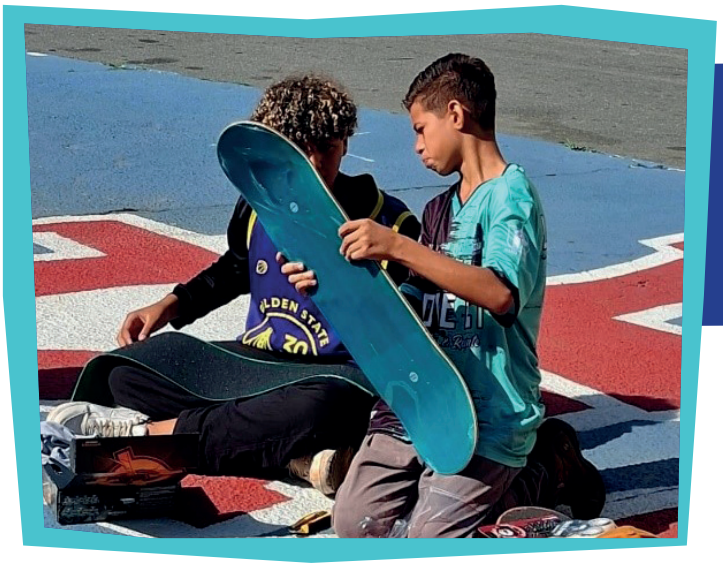
ATUALIZA O TECNOL GICA E NOVOS SKATES

Além disso, poder oferecer skates e equipamentos de skate novos para as crianças e adolescentes foi um ponto alto. Em muitas situações a falta de um parafuso, um shape ou um rolamento, perdemos a possibilidade de ter uma criança conosco nas atividades.

Os skates foram divididos em dois tipos, skates com qualidade, mas com especificações para pessoas iniciantes e skates profissionais para educandos que já estivessem avançados nos aprendizados técnicos do skate, e peças profissionais garante a prática com qualidade e evolução segura.

A atualização tecnológica chegou em um momento relevante para o coletivo. Atualizar equipamentos de som e imagem nos permitiu trazer mais qualidade nas atividades do sarau e atividades especificas da psicologia em que assistimos documentários etc., e em outros eventos em que equipamento de imagem e som se fazem necessários.
Ainda, a aquisição de equipamentos como celulares institucionais, notebooks, computadores e impressoras nos permitiu ter bons materiais para trabalhar, organizar dados, fotos e arquivos e preparar as atividades.





Materia no site da CBSK - Confederação brasileira de Skate, destacando a importância e pioneirismo de nosso projeto.

"NUNCA DESISTA DE SEUS SONHOS



SUSTENTABILIDADE NA DISSEMINA O DE INFORMA ES



Com a potencialização das atividades as nossas redes sociais estão mais ativas, e conexões digitais chegam diariamente em nossa caixa de mensagem.



A comunidade do entorno vive com mais intensidade o que estamos produzindo diariamente e parcerias com o sistema de ensino junto aos CEU Inácio Monteiro e universidades como: Unifesp, USP e EACH-USP e PORDHE CEPEUSP.



Como produto de sustentabilidade e disseminação das informações coletadas e produzidas pelo nosso coletivo, potencializamos também as parcerias institucionais em diversos eixos. Eixos culturais, educacionais e do esporte enquanto mudança social tem sido foco e temos nos dividido e cada um, em sua potencialidade tem tomado a frente de relações específicas, a fim de que nosso alcance seja maior. Com isso conseguimos nos construir enquanto figuras de potência na educação e pedagogia pelo skate. Esporte na Rua - 06 de abril de 2024.





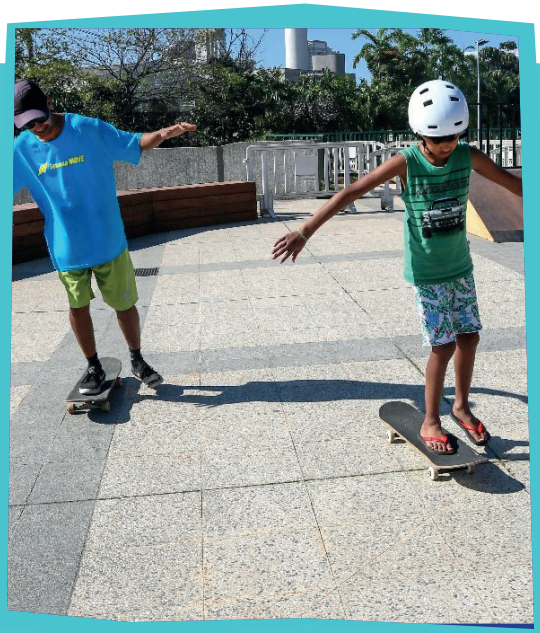




Oficinas e Seminários estão acontecendo inclusive parcerias internacionais junto a ONG SKATEISTAN - com sede na Alemanha, nas iniciativas especificas tal como The Good Push Aliance e Pushing Against Racism, em que um de nossos educadores passou a fazer parte do conselho para o aumento dos impactos das ações a nível mundial.

No mês do trabalhador, junto ao Sesc Belenzinho, pudemos apresentar aos frequentadores a metodologia de aula de skate e acolhimento de nossa instituição.



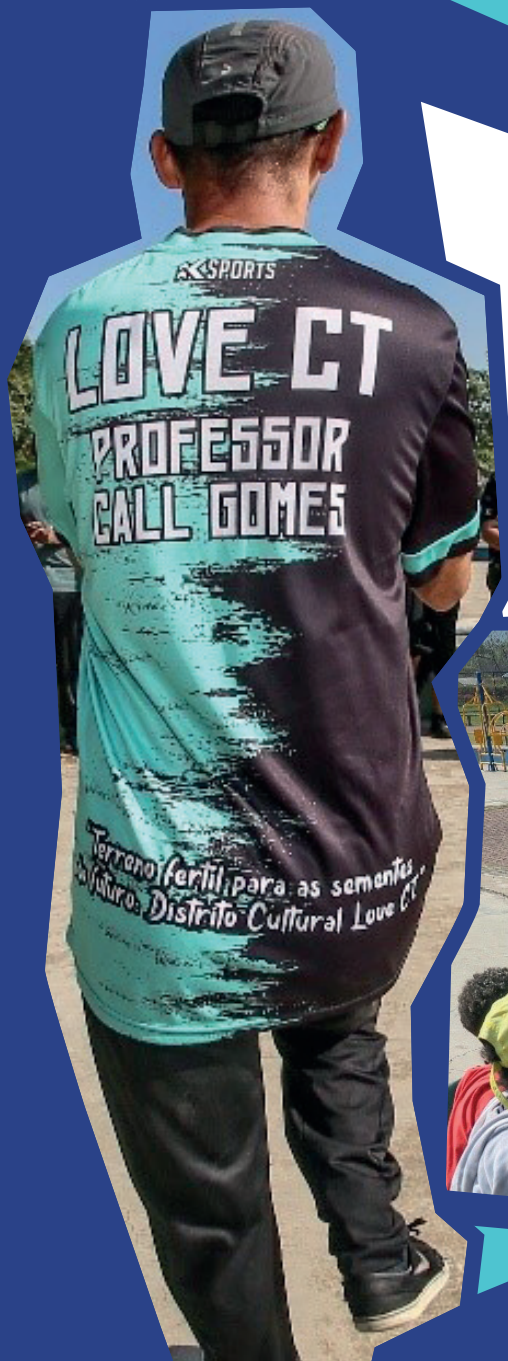


Participação de Marcelo Martins nas atividades de artes periféricas realizadas no CEU Inácio Monteiro em julho de 2024.





Julho movimentado. A convite da CREN - Centro de recuperação e educação nutricional, levamos o skate no Parque da Vila Jacuí.







Ainda em julho recebemos em nossa sede o setor de projetos sociais da Nike junto a representantes de Ongs do Centro Oeste e Nordeste, como parte de sua preparação para iniciar trabalhos em skate social em seus estados.





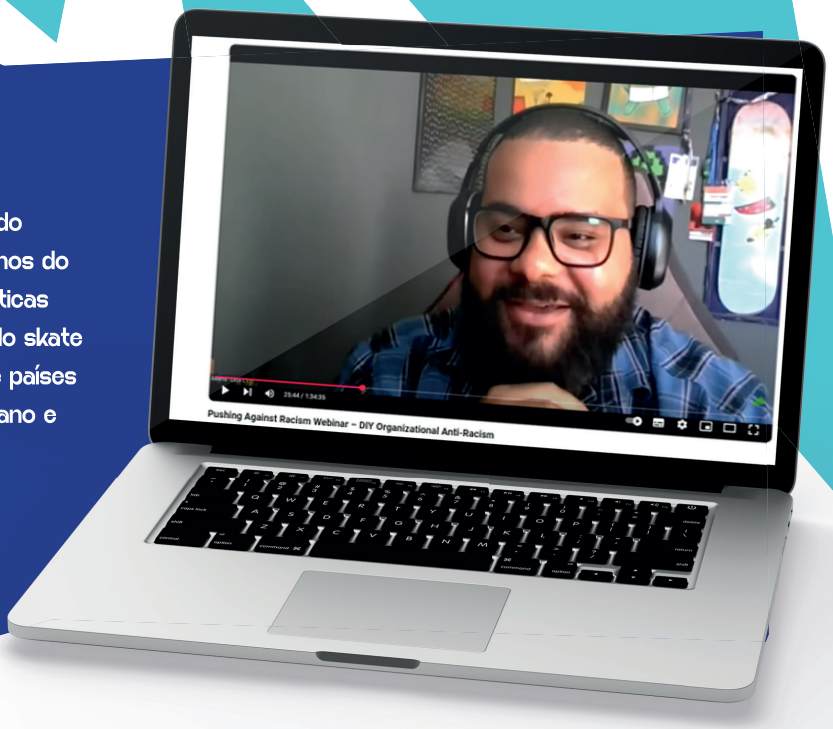
Ainda em julho, tivemos a oportunidade de levar nossas construções sobre direito ao uso das cidades à Faculdade de medicina da USP, no evento "Direito à cidade e as práticas corporais".





Em agosto, Love CT na sala de aula. Fomos convidados para falar sobre nossos trabalhos e suas relações com a psicologia do esporte para estudantes de graduação do curso de psicologia da Universidade Anhembi Morumbi

Ainda em agosto as conexões internacionais do skate social se tornam constantes. Participamos do Webinar da organização Skateistan sobre práticas antirracistas organizacionais em instituições do skate social, onde compartilhamos com pessoas de países da Europa, américa do Norte, continente Africano e Ásia nossas práticas internas antirracistas.







Fomentando o fortalecimento de laços com instituições parceiras, no mês de setembro de 2024 ministramos uma vivência de skate no Prodhe - no CEPEUSP, como parte da Formação Viva, onde discutimos caminhos para vidas ativas e movimento humano.

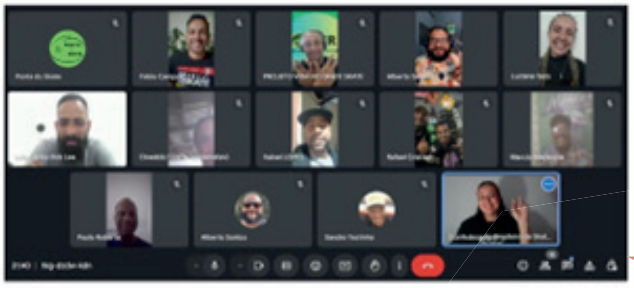
MENU

VOCÊ ESTÁ EM:
HOME / NOTICIAS / SELEÇÃO BRASILEIRA

OLIMPÍADAS E SAÚDE MENTAL: CBSK SOCIAL PROMOVE DEBATE ONLINE COM OS PROJETOS DE SKATE

Publicado em: 10/09/2024 11:30

Ainda em setembro, nosso psicólogo leva para os projetos sociais mapeados pela CBSK - Confederação Brasileira de Skate, nossas reflexões sobre o impacto das olimpíadas na saúde mental de skatistas em projetos sociais.







No início de outubro em parceria com o CEU Inácio Monteiro, Marcelo Martins ministra oficinas de Cartografia utilizando fotos e mapas do bairro de Cidade Tiradentes.

Como parte de nossas ações de fomento da preservação e resgate de nosso bairro, em outubro, junto a Academia Carolinas e nossa querida Simone Rêgo, foi realizado um dia de ocupação da Praça do Quadrado, no entorno de nossa sede.







Nos períodos finais, tivemos uma manhã significativa na 9ª Maratona de Esporte e Desenvolvimento humano. O evento foi organizado pela REMS e seus parceiros: Fundação Gol de Letra, PRODHE CEPEUSP (Programa de Desenvolvimento Humano pelo Esporte da USP), Instituto Teko Porã e Sesc SP, com apoio do Sesc Belenzinho. Nesta data, durante o Bloco Legados, onde há a apresentação de relatos inspiracionais de trabalhos desenvolvido por meio do esporte, com a apresentação intitulada "Skatista Cientista: o afrofuturismo na Love CT", levamos nosso relato de inclusão e resgate por meio de ações que buscam o empoderamento das crianças e adolescentes atendidos por meio de iniciativas pouco usuais nas periferias.



FOMENTO DA PERIFERIA EM NUMEROS

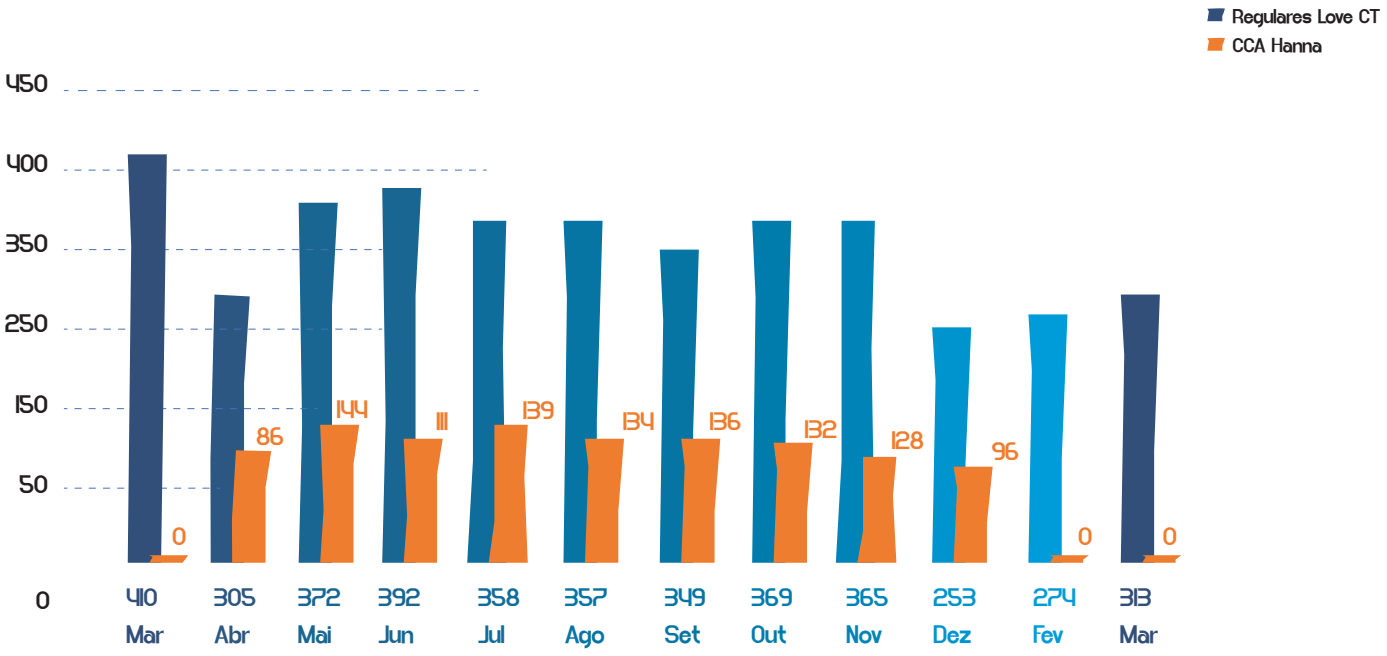
Como forma de acompanhar e organizar nossa capacidade de atendimentos, buscamos registrar o número de crianças presentes em todas as atividades.

Atualmente nossos desafios são em relação ao processo de burocratização das aulas no que diz sentido à inscrição de alunos. Muitas crianças e adolescentes que são beneficiários de nossas atividades, vem de famílias desestruturadas e com baixo engajamento no acompanhamento das atividades escolares e pedagógicas de suas crianças. Se ao mesmo tempo é importante termos dados registrados, por outro lado, se exigimos assinaturas, documentos e comprovantes de residência como condição para frequentar nosso espaço, acabamos por tirar a oportunidade de diversas crianças, visto que esses movimentos por parte de algumas famílias acaba sendo algo bem difícil.

Apresentamos aqui os números de pessoas que de alguma forma foram beneficiadas, direta e indiretamente, por nossas atividades internas, externas e de relações institucionais.

O carro chefe de nossos trabalhos são as aulas de skate. Como demonstrada na figura abaixo. Como resultado, alcançamos o número de 5.224 aulas de skate neste período. Sendo 4.118 aulas de skate para a comunidade do entorno e 106 aulas ofertadas para as crianças do CCA HANNA.

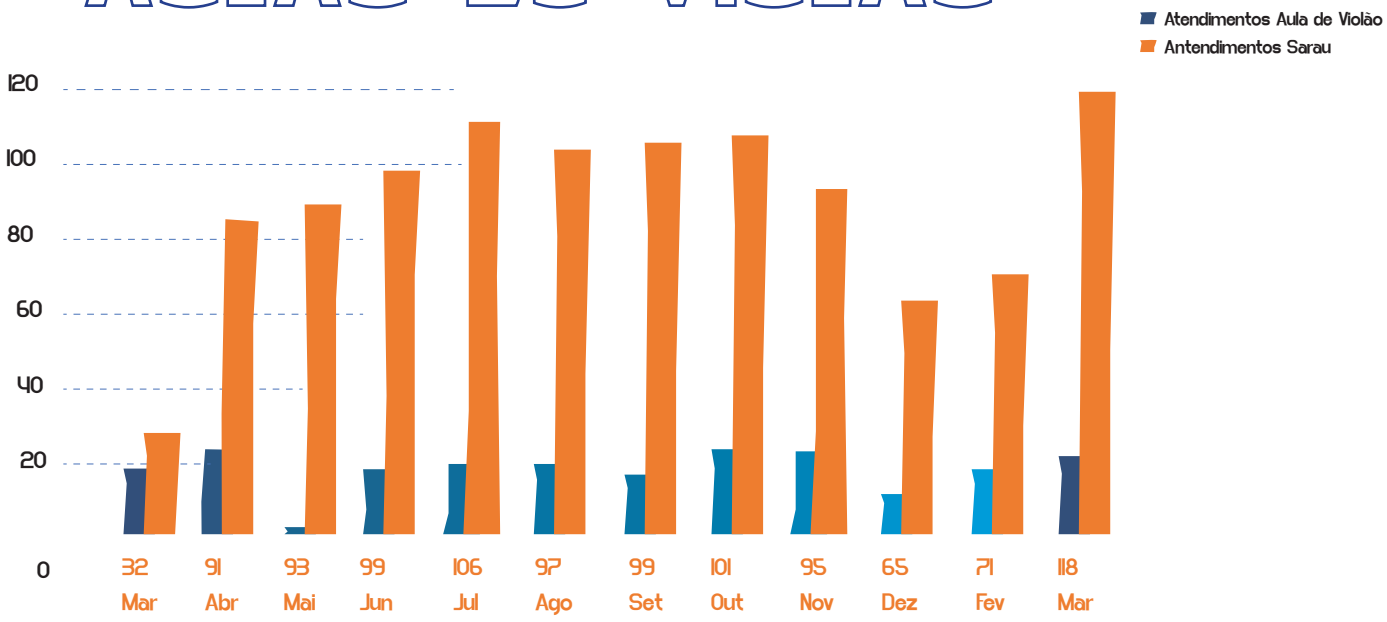
AULAS DE SKATE



Na sequência, apresentamos os números do Sarau de Poesias e das Aulas de Violão.

Ao total foram realizados 1.259 atendimentos nestas atividades. Sendo 1067 atendimentos no Sarau e 192 atendimentos nas aulas de violão.

SARAU E AULAS DE VIOLAO



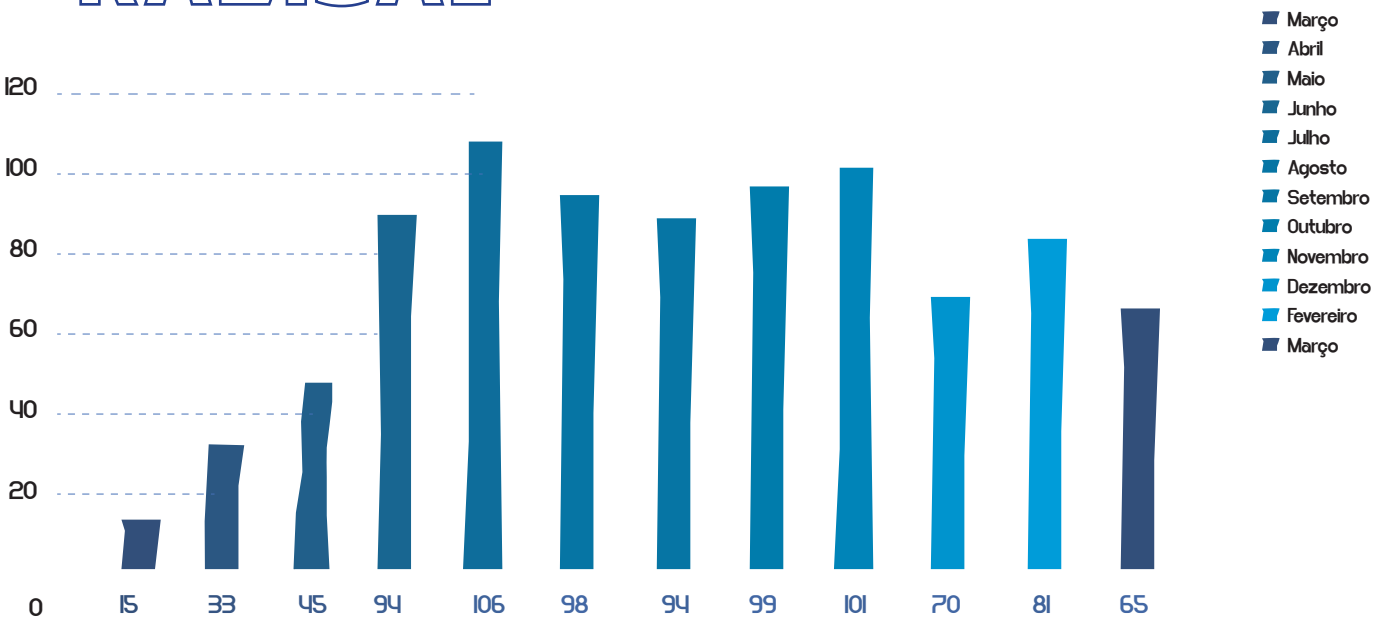
TEMPO LIVRE

Quando o tema são os atendimentos realizados nas atividades de tempo livre com nossa sede aberta à nossa comunidade, tem um total de 2.564 atendimentos. O que julgamos ser um bom número e que nos mostra o papel importante em manter o nosso espaço aberto e com oferta de atividades que sejam de escolha das crianças atendidas.



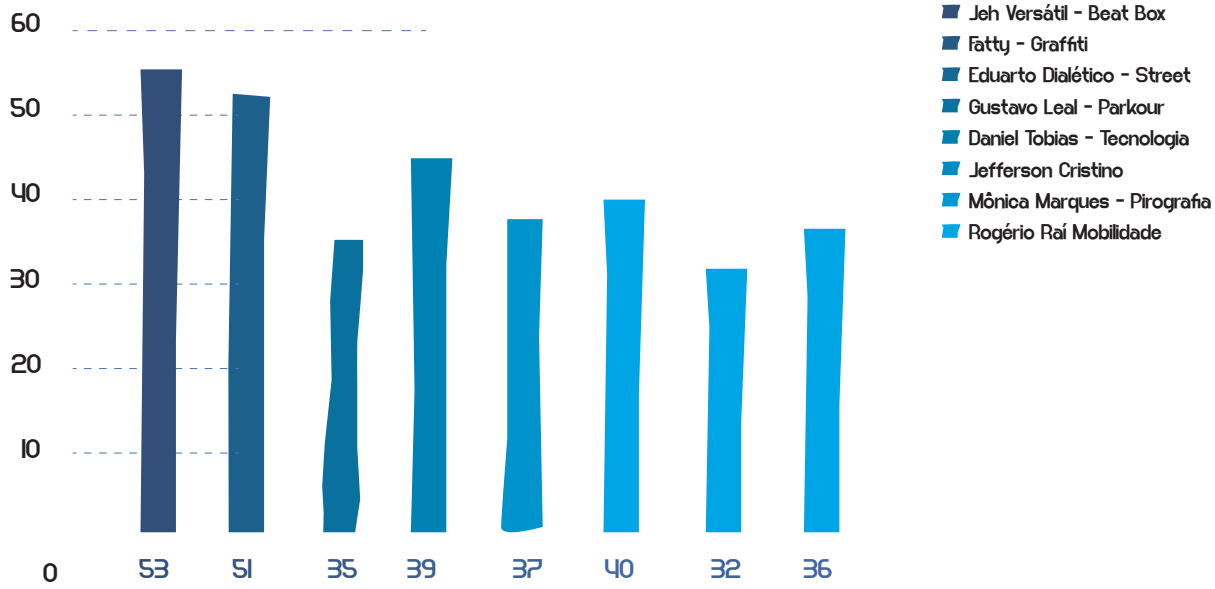
Flipando Mentes é um projeto que vem sendo aprimorado ao longo do tempo que se inserido em nossas atividades. Com o fomento foi possível aplicar o projeto com constância, e ao final do período de vigência do fomento somamos um total de 901 atendimentos por meio de diferentes atividades realizadas em nosso dia a dia.

PSICOLOGIA RADICAL



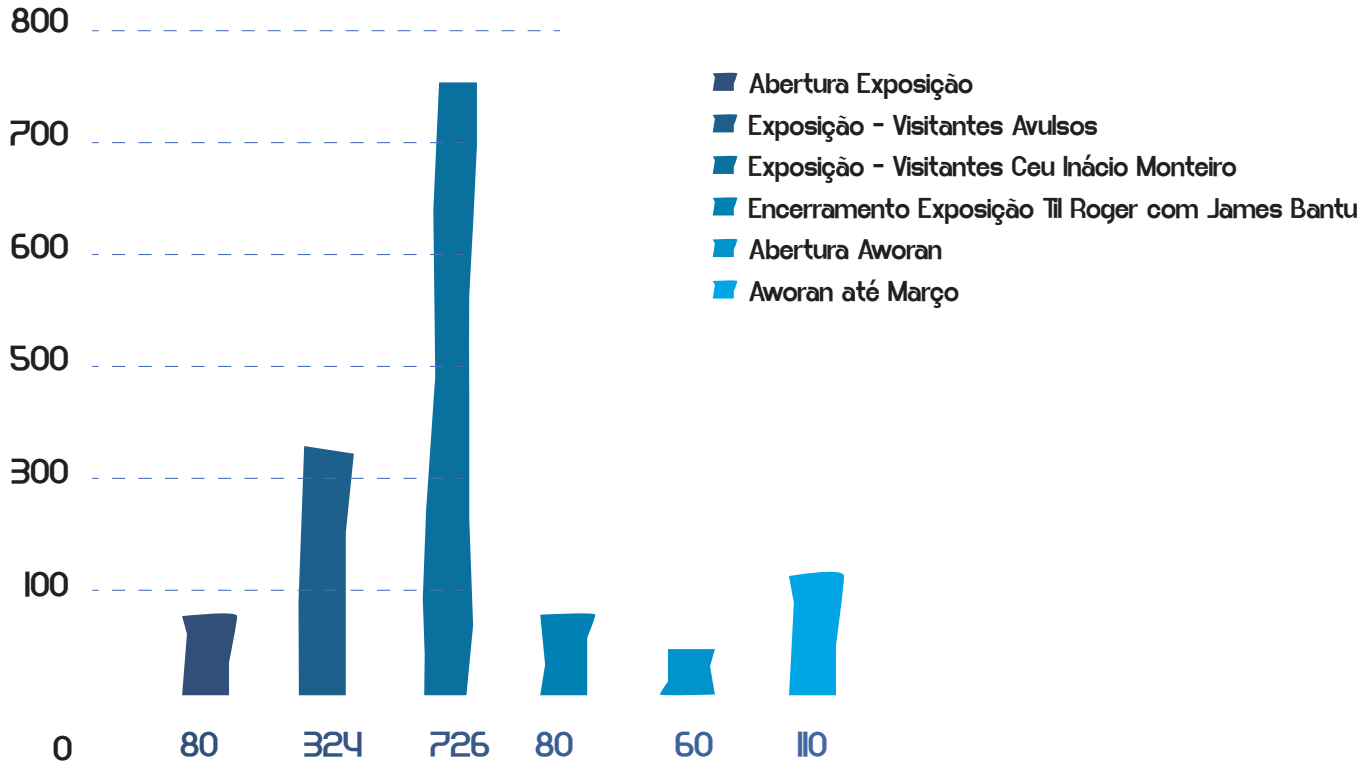
ATENDIMENTOS OFICINAS

As atividades de formação ofertadas para a nossa comunidade alcançou um número de 323 atendimentos. Deste modo firmamos nosso entendimento de como é importante ofertar diferentes atividades em nossa rotina, ocupar o espaço de nossa sede com curiosidade, troca de conhecimentos e aprendizado.



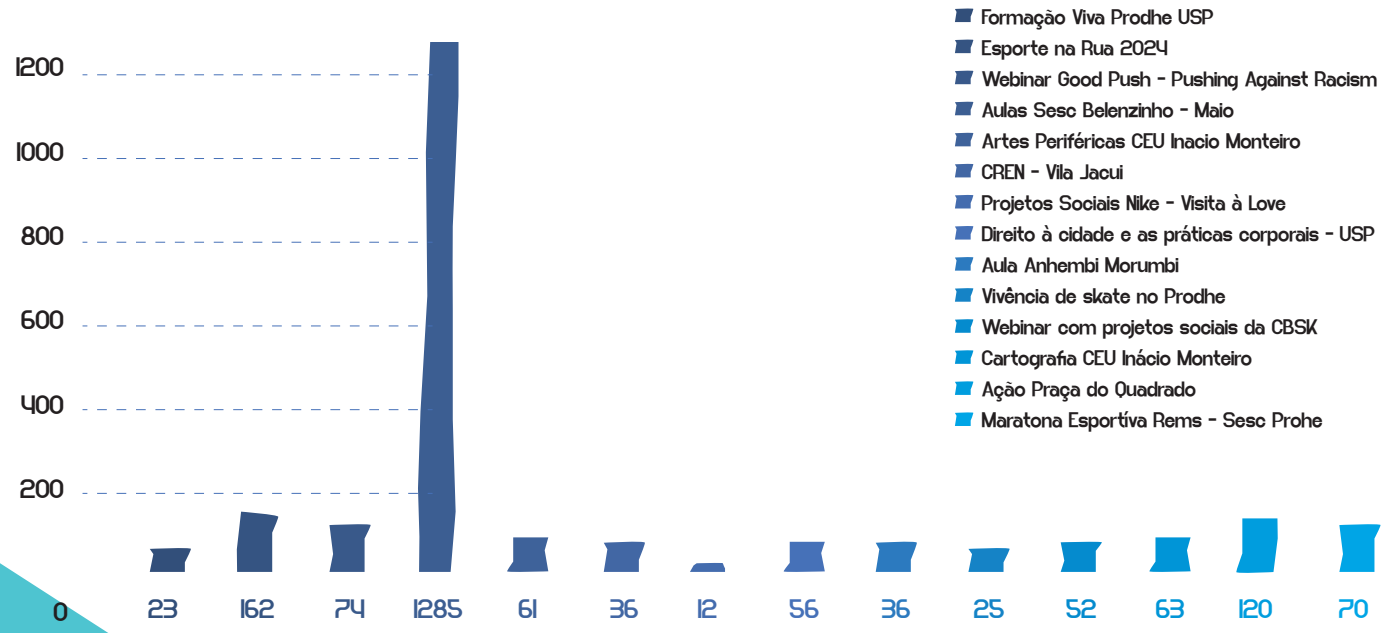
Já as nossas atividades de galeria de arte resultaram em 1379 visitas. Este número nos mostra o como é necessário termos atividades culturais nas periferias, próximos as áreas residenciais e de fácil deslocamento da comunidade.

GALERIA DE ARTE



Foi um grande desafio aliar as nossas atividades internas em nossa sede e rotina comum às atividades de disseminação dos trabalhos da Love CT. Nossa equipe precisou se manter atenta e com a organização correta, conseguimos atingir pessoas em outros contextos e outras situações. Pessoas essas que conheceram e reconheceram nossos esforços e nossos trabalhos em prol do empoderamento da cultura periférica por meio de nossas ações. Deste modo, atingimos um total de 2075 pessoas com o nosso trabalho, cujo frutos serão perpetuados em nossas relações.

ATIVIDADES EXTERNAS
SUSTENTABILIDADE



Por fim, ao analisarmos a soma total os impactos diretos de nosso trabalho, temos um número que nos surpreende. 13.725 Atendimentos.

Ainda, para compreender melhor o alcance de nossas ações e o impacto de cada atendimento realizado, decidimos entender com profundidade os mecanismos das avaliações de impacto. O livro "Avaliação de Impacto na Prática" aborda a importância de considerar os efeitos indiretos ao avaliar o impacto de programas sociais. O livro enfatiza que as avaliações de impacto devem capturar não apenas os resultados diretos, mas também os efeitos que se propagam na comunidade a partir dos participantes. Levamos em consideração a estimativa de que cada pessoa atingida por nossas ações se relaciona no mínimo com 3 outras pessoas. No caso das interações sociais das crianças, por exemplo, temos pai, mãe, irmãos e irmãs, avôs e avós, colegas da vizinhança, colegas de escola, professores e professoras, entre outros.

Com base nessa perspectiva, adotamos o fator de 3 como uma estimativa conservadora para representar os impactos indiretos gerados por cada atendimento direto. Este cálculo sugere que, além dos atendimentos diretos, geramos aproximadamente 41.175 atendimentos indiretos, refletindo a disseminação dos benefícios na comunidade de nosso entorno, pessoas de outras instituições, faculdades, programas de graduação e de pós graduação.

Foi um trabalho árduo, que exigiu nossos esforços máximos, ficamos extremamente satisfeitos com os efeitos gerados e os aprendizados desta caminhada.

Love CT Agradece,

Então se liga no Rap, isso aqui é sarau moleque, do extremo da zona leste pra você vê
Revolução periférica, inclusão e resgate, trazendo o skate e a arte
Love CT

Prosseguir na missão essa é a nossa sina, se está sem direção deixa que o Klandestina talento e inspiração pros manos e pras minas, é só fazer de coração que Deus ilumina

Nunca desista de seus sonhos tenha fé e persista,
Incentivar as crianças e não perdê-las de vista
Fazendo dessa missão uma luz divina,
Muito amor só orgulho pra nossa família

E a cartilha é o livro que nos mostra a sabedoria
Saber brincar com as palavras e usá-las no dia dia

Pois na periferia esse é o momento
De aprender a desenvolver o conhecimento

Se esse é o caminho vamos seguir em frente
Respeito e união muito amor sempre.

Call Gomes - Love CT



É A LOVE

